

# Editorial

Encaminhamos à comunidade acadêmica do país a edição de número 66 da *Revista Seqüência: Estudos Jurídicos e Políticos*, com artigos de temas de direito conexos com as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGD).

Preliminarmente, cabe destacar o ingresso de nossa Publicação na Biblioteca Eletrônica de Periódicos SciELO, uma das mais influentes e difundidas do mundo. Este fato assume significativa importância na medida em que eleva o status da Seqüência como uma das mais importantes publicações de seu meio.

Abrimos esta edição com duas contribuições internacionais. A primeira do Prof. Dr. José Calvo González, da Universidade de Málaga – Espanha, que aponta a ausência de investigações científicas no âmbito acadêmico espanhol acerca da interação entre Direito e Literatura, destacando o tema como uma via possível para a descoberta de novos processos acadêmicos de aprendizado e de conhecimento jurídico.

A segunda contribuição estrangeira vem do Prof. Dr. Thomas Simon, da Universidade de Viena – Áustria, que faz uma abordagem histórica da Introdução do Código Civil Austríaco destacando os conflitos entre política e justiça na interpretação e na aplicação da lei pelo judiciário.

O terceiro aporte é do Prof. Dr. Leandro Martins Zanitelli, do Centro Universitário Ritter dos Reis – RS, o qual aborda a responsabilidade social empresarial no âmbito do capitalismo brasileiro, levantando hipóteses sobre a conduta socialmente responsável das empresas no Brasil.

A Prof. Dra. Cecília Caballero Lois, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o mestrando pela mesma Universidade Gabriel Lima Mar-

ques fazem um aporte teórico crítico utilizando-se da teoria da democracia deliberativa de Habermas e Nino como crítica à supremacia judicial.

O Prof. Dr. Frederico Augusto d'Avila Riani, da Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, analisa a juridicidade das disposições programáticas nas constituições dirigentes e a obrigação do Estado em concretizar essas constituições, apontando para a incompetência constitucional do Judiciário no estabelecimento de políticas públicas.

O Prof. Dr. José Luis Bolzan de Moraes, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, e o doutorando e Mestre pela mesma Instituição Miquel Ângelo Dezordi Wermuth analisam a crise vivenciada pelo Estado Providência na contemporaneidade e sua substituição pelo Estado Penitência e uma hipótese de recuperação da dimensão histórica do Estado Providência, a partir dos aportes teóricos de Agamben, Negri e Hardt.

A Prof. Dra. Daniela Mesquita Leutchuk de Cademartori, do Centro Universitário La Salle – RS, e o doutorando e Mestre pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – RS Elias Jacob Menezes Neto abordam os meios de comunicação de massas relacionando-os com a teoria do Estado, partindo do conceito de esfera pública política de Habermas e a sua conexão com a opinião pública e a democracia constitucional.

O Prof. Dr. Valcir Gassen, da Universidade de Brasília, e os graduandos, também da Universidade de Brasília, Pedro Júlio Sales D'Araújo e Sandra Regina da F. Paulino, tratam da tributação e do consumo como uma escolha fiscal que representa uma violação do princípio da capacidade contributiva que transforma nossa matriz tributária em uma das mais regressivas do mundo.

A Prof. Dra. Wanise Cabral Silva, da Universidade Federal Fluminense – RJ, e o doutorando pela Universidade de Valência na Espanha, Nemo de Andrade do Amaral, discutem a ação política regional da União Europeia para as migrações internacionais precedentes de outros Estados, não membros do complexo institucional europeu, demonstrando que a normativa e o método utilizados no controle das migrações resultam no relativo fracasso da ação política europeia.

O Prof. Dr. Carlos Bolonha, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o mestrando Fabrício Faroni, da Universidade Federal do Rio de

Janeiro, e Henrique Rangel, também da Universidade Federal do Rio de Janeiro, escrevem sobre a compreensão abstrata da supremacia judicial, discutindo a essência desse fenômeno jurídico-político, a partir de uma compreensão filosófica no plano da ontognosiologia.

O Prof. Dr. Albano Marcos Bastos Pêpe, pela Universidade Federal do Paraná, e a Prof. Daniela Boito Maurmann Hidalgo, Mestre pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos-RS, propõem uma reflexão acerca dos rumos que o ensino jurídico tem tomado, traçando o perfil das (im)possibilidades da retomada de um ensino transformador, a partir de uma releitura da filosofia hermenêutica e filosófica através da transgressão Waratiana.

O Prof. Dr. Fábio Pugliesi, da Escola Superior de Administração e Gerência da Universidade do Estado de Santa Catarina, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí e do Centro Universitário de Estácio de Sá de Santa Catarina, o Prof. Msc. Daniel Mayerle, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, e o graduando do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, Andrey Ricardo Machado, discorrem sobre os direitos e as obrigações do titular do capital social da Empresa Individual de Responsabilidade Limitada.

O Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro, da Universidade Federal de Santa Catarina, e a Prof. Dra. Riva Sobrado de Freitas, da Universidade do Oeste de Santa Catarina, escrevem sobre as relações estabelecidas entre Liberdade de Expressão e discurso do ódio e a importância da Liberdade de Expressão para a construção da dignidade humana no Estado Moderno.

Por fim, esta edição culmina com a resenha *Il Diritto Globale: giustizia e democrazia oltre lo stato* de Sabino Cassese, pelo Prof. Dr. Maurizio Oliviero, da Università degli Studi di Perugia-Itália, e do doutorando Márcio Ricardo Staffen, também da Università degli Studi di Perugia-Itália.

Agradecemos a todos os pesquisadores e aos professores por seus valiosos aportes, bem como a todos que contribuíram para a realização desta edição.

Luiz Henrique Urquhart Cademartori  
Editor